

chamadas telefônicas por celular. Destes 542 (22,4%) foram de pessoas com diagnósticos onco-hematológicos. As demandas foram classificadas como: assistenciais, administrativas e apoio psicossocial. Entre as demandas assistenciais (n: 104, 4,3%), verificou-se manejo de sinais e sintomas, cuidados com ferida neoplásica maligna, explicação sobre quimioterapia via oral, orientação para tomada das medicações conforme prescrição médica, encaminhamento ao pronto socorro por emergência oncológica (por exemplo, febre acima de 37,8°C), envio de exames para avaliação médica. As demandas psicossociais (n: 13, 0,5%) envolveram informações sobre o serviço de psicologia e expressões livres de dúvidas, angústias, medo de agravo ou recorrências. As demandas administrativas (n: 425, 17,6%) puderam ser agrupadas em remarcação de consulta/exame, informação sobre data de quimioterapia antineoplásica, solicitação de laudos médicos, solicitação de renovação de receita médica, orientações para liberação administrativa de procedimentos de alto custo e auxílio com setores adjuntos. **Conclusão:** O aconselhamento telefônico na doença onco hematológica desempenha um papel importante na segurança do paciente, evitando que situações emergências sejam negligenciadas, ajudando a aliviar sentimentos relativos ao agravamento do estado de saúde e, também, desconstruindo as barreiras que podem impactar negativamente no tempo ideal para iniciação e conclusão do plano terapêutico antineoplásico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2066>

ELABORAÇÃO DE UM CHECK-LIST PARA MONITORAMENTO E DISCUSSÃO DOS CASOS DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MCN Pires, BS Alves, GHV Gonçalves, JG Soares, JAA Gouvêa, MLS Costa, VJF Pereira

Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - EBSEH (HU-UFJF/Ebserh), Juiz de Fora, MG, Brasil

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) é um dos tratamentos utilizados para algumas doenças hematológicas, e passou a ser uma abordagem terapêutica cada vez mais utilizada por ser capaz de curar ou prolongar significativamente a vida de muitos pacientes que não responderam a outros tipos de tratamento. Por se tratar de um procedimento complexo, durante todas as etapas da realização do transplante, entende-se a necessidade da participação de uma equipe multidisciplinar para que seja possível oferecer a integralidade do cuidado ao indivíduo. Cada profissional desempenha um papel essencial em todas as etapas do tratamento, desde o pré-transplante até o acompanhamento após a alta, entretanto a colaboração e a interação estreita entre esses profissionais é fundamental para a plenitude do acompanhamento. **Objetivo:** Desenvolvimento de um Check-list multidisciplinar para monitoramento dos pacientes do setor de transplante de medula óssea. **Método:**

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o desenvolvimento de um check-list multidisciplinar para monitoramento e discussão de casos sobre os usuários do serviço de Hematologia e Transplante de Medula Óssea em Juiz de Fora, MG. Para construção do instrumento, foram selecionadas perguntas específicas sobre a doença de base e tratamento, além de espaços destinados ao preenchimento de futuras condutas/atualizações dos profissionais multidisciplinares (Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia, Serviço Social, Medicina, Enfermagem e Psicologia) que acompanham o paciente. Resultados: O check-list multidisciplinar desenvolvido contém as informações básicas sobre o processo de transplante do paciente, a saber: diagnóstico; local de coleta das CTH; tipo de transplante; D+ e fase do tratamento; data do transplante e neutropenia; e protocolo de condicionamento, além da necessidade de algum imunossupressor. Também há espaços abertos para descrever sintomas atuais do paciente, condutas específicas a se tomar e/ou as que estão acontecendo no momento por cada área profissional envolvida com o usuário, e condutas gerais a se tomar baseado nas discussões de equipe. A construção do check-list foi parte das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto com ênfase em doenças crônico-degenerativas do HU-UFJF em parceria com os profissionais do serviço, nos meses de março a junho de 2024. **Discussão:** O check-list foi aplicado nas reuniões de serviço para cada paciente internado, ou em pré-transplante que a internação está programada, assegurando a qualidade e segurança dos cuidados prestados aos pacientes ao evidenciar as condutas necessárias, o prazo para as mesmas serem realizadas e as pendências, facilitando o acompanhamento do paciente durante todo o tratamento. **Conclusão:** A partir das discussões para elaboração do check-list e sua aplicação, percebeu-se que o instrumento auxiliou no melhor direcionamento das reuniões e tomada de decisões da equipe multiprofissional, reforçando a importância de atuação de cada área profissional, prevenindo possíveis erros ao melhorar a comunicação e a transparência entre a equipe e garantindo a segurança do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2067>

AValiação MULTIPROFISSIONAL EM PORTADORES DE MIELOMA MÚLTIPLO: IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES E DE SEU VALOR PROGNÓSTICO

CJ Ferracioli^a, N Azevedo^a, JG Begnis^a, FP Fernandes^a, BRC Araújo^a, MOS Rocha^a, LLC Pereira^b, FL Nogueira^a

^a Oncoclinicas, Brasil

^b Feluma - Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivo: Descrever as vulnerabilidades encontradas na avaliação multiprofissional ao diagnóstico em portadores de mieloma múltiplo e analisar seu valor prognóstico. **Materiais**